

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS NORTE: SEDE – URUAÇU
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FABIANA RODRIGUES ALVES
SANDRA SOARES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DO
PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO COM OS DISCENTES DAS
UNIVERSIDADES DE URUAÇU - GOIÁS.**

**URUAÇU-GO
2022**

FABIANA RODRIGUES ALVES
SANDRA SOARES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DO
PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO COM OS DISCENTES DAS
UNIVERSIDADES DE URUAÇU - GOIÁS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na
Universidade Estadual de Goiás como parte dos
requisitos necessários para obtenção do título de
bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Esp. Paulineia Santos de
Sousa.

**URUAÇU-GO
2022**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que nos concedeu perseverança, força e sabedoria. A nós mesmas, que mantivemos firmes, mesmo perante atribuições, a nossa família, que foram suporte diante as dificuldades no caminho. Aos amigos, que proporcionaram momentos de alegria e distração. E aos nossos professores que sempre acreditaram em nosso potencial.

A natureza pode suprir todas as necessidades do homem, menos a sua ganância.

Gandhi

RESUMO

A contabilidade preocupava-se basicamente com as informações financeiras, visando o atendimento das obrigações fiscais e legais. Como ciência social aplicada acompanha a evolução econômica e social para desempenhar uma de suas principais funções: fornecer informações oportunas, relevantes, confiáveis e adequadas aos gestores e demais usuários. Portanto, viu-se necessário desenvolver estudos científicos na área da contabilidade, compreendendo suas origens, história e desenvolvimento, bem como os demais âmbitos de sua atuação, tal qual o ambiental, tratada neste artigo. Com as constantes mudanças climáticas e a degradação do meio ambiente, os cenários mudaram e a contabilidade ambiental passou a ocupar o lugar de destaque no cenário contábil. Nunca se falou tanto em meio ambiente como nos dias atuais. (CAVALCANTE, et al 2017). Partindo desta premissa, o presente estudo tem como objetivo identificar a percepção dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades UEG, UNOPAR e UNIP, todos com campus situados na cidade de Uruaçu, sobre a importância da contabilidade ambiental na formação do profissional contábil moderno. Esse anseio é consubstanciado através de estudos de campo realizados para embasamento do presente artigo. Fruto da pesquisa, descobriu-se que boa parte dos alunos de Ciências Contábeis se interessam pelas questões ambientais, além de perceberem a importância de uma gestão ecológica adequada como meio de equilíbrio social dentro de uma empresa. Quanto à metodologia, utilizou-se pesquisa bibliográfica, analisando artigos, teses e dissertações, bem como pesquisa de campo com os discentes das Universidades citadas, sobre o desenvolvimento da contabilidade e sua ramificação ambiental.

Palavras-chaves: Contabilidade ambiental, meio ambiente, profissional contábil.

ABSTRACT

Accounting was basically concerned with financial information, aiming at meeting tax and legal obligations. As applied social science follows the economic and social evolution to perform one of its main functions: to provide timely, relevant, reliable and appropriate information to managers and other users. Therefore, it was necessary to develop scientific studies in the area of accounting, understanding its origins, history and development, as well as the other areas of its performance, such as the environmental one, treated in this article. With the constant climate changes and the degradation of the environment, the scenarios changed and environmental accounting began to occupy the prominent place in the accounting scenario. There has never been so much talk about the environment as there are today. (CAVALCANTE, et al 2017). Based on this premise, the present study aims to identify the perception of the students of the Accounting Sciences courses of the Universities UEG, UNOPAR and UNIP, all with campuses located in the city of Uruaçu, about the importance of environmental accounting in the training of modern accounting professional. This longing is based on field studies carried out to support this article. As a result of the research, it was found that most accounting students are interested in environmental issues, besides realizing the importance of adequate ecological management as a means of social balance within a company.

Regarding the methodology, we used bibliographical research, analyzing articles, theses and dissertations, as well as field research with the students of the universities mentioned, on the development of accounting and its environmental branching.

Keywords: Environmental accounting, environment, accounting professional.

LISTA DE ABREVIACÕES

UEG: Universidade Estadual de Goiás

UNOPAR: Universidade Norte do Paraná

UNIP: Universidade Paulista

CMN: Conselho Monetário Nacional

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - Perfil dos respondentes sexo..... | 20 |
| Gráfico 2 - Perfil dos respondentes idade..... | 20 |
| Gráfico 3 - Perfil dos respondentes semestre..... | 22 |
| Gráfico 4 - Já cursou alguma disciplina com ementa voltada ao estudo da gestão ambiental ou da contabilidade ambiental mesmo que em núcleo livre?..... | 23 |
| Gráfico 5 - A instituição em que eu estudo se dedica para expor durante o bacharelado em ciências contábeis as mudanças que ocorrem no campo do profissional contábil..... | 24 |
| Gráfico 6 - É importante incluir aspectos ambientais nas demonstrações geradas pelo profissional contábil..... | 24 |
| Gráfico 7 - É importante a inclusão da disciplina de contabilidade ambiental na grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis..... | 26 |
| Gráfico 8 - Percepção dos estudantes acerca das disciplinas relacionadas a Contabilidade Ambiental..... | 27 |
| Gráfico 9 - Qual o seu nível de conhecimento a respeito da estrutura, elaboração e divulgação do Balanço Social?..... | 27 |
| Gráfico 10 - Na sua opinião: organizações que mantêm projetos socioambientais e emitem Balanço Social se tornam mais competitivas no mercado?..... | 28 |
| Gráfico 11 - Na sua opinião: empresas que mantêm projetos socioambientais e emitem Balanço Social são importantes para a conservação ambiental?..... | 29 |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---------------------------------------------------|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 11 |
| | 2.2 CONTABILIDADE AMBIENTAL | 12 |
| | 2.4 PROFISSIONAL CONTÁBIL | 14 |
| 3 | METODOLOGIA | 15 |
| 4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS | 16 |
| | 4.2 PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS OFERTADAS | 22 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |
| | REFERÊNCIAS | 27 |
| | Perfil dos respondentes | 32 |
| | 1 INTRODUÇÃO | |

A condição de mudanças efetivas no âmbito do meio ambiente requer ações locais e gerais, grandes projetos e atividades cotidianas, abordagem econômica e cultural. Os grandes projetos ambientais de alto investimento financeiro funcionarão ou darão resultados mais abrangentes se coincidirem com mudanças de comportamento, de valores e de cultura. Alguns projetos governamentais só adquirirão significado com a participação individual e coletiva, no intuito de atingir as causas dos problemas que se pretende debelar (COLS, 2012).

A gestão de recursos ambientais tem se tornado uma preocupação recorrente na sociedade moderna. Por tal motivo as instituições vêm utilizando esses recursos para que possam tomar medidas assertivas a respeito da gestão ambiental. Dessa forma, um processo que começou no século passado, ganha destaque no cenário atual.

Como apresentado anteriormente a pesquisa em tela está preocupada em verificar questões inerentes a Contabilidade Ambiental na gestão de empresas e conseqüentemente, seus benefícios na sociedade. Portanto uma das principais questões a serem discutidas no presente artigo versa sobre a formação do profissional contábil moderno. De forma a contribuir para o aperfeiçoamento profissional da classe como um todo. Tal preocupação se dá em paralelo, pelo fato de que os recursos naturais são escassos, necessitando de aproveitamento eficiente e equilibrado.

A contabilidade ambiental, conforme descreve (RIBEIRO, 2010, p.45), não é uma nova ciência, mas sim, uma segmentação da tradicional já amplamente conhecida.

Adaptando o objetivo desta última, podemos definir como objetivo da contabilidade ambiental: identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando a evidenciação da situação patrimonial de uma entidade.

Para definição da população amostral realizou-se levantamento de quais instituições de ensino superior fornecem o curso de Ciências Contábeis no Estado de Goiás. Neste levantamento identificou-se que dezessete Universidades disponibilizam o curso, identificamos também que destas somente 5 possuem matérias relacionadas a Contabilidade Ambiental e o meio ambiente. Devido a pandemia do Covid 19 o questionário foi aplicado no fim do semestre, esse fato interferiu na obtenção de dados pois várias universidades já haviam encerrado o semestre letivo. Diante disso optamos por delimitar a pesquisa em três Universidade situadas na cidade de Uruaçu-GO, sendo elas UEG, UNIP e UNOPAR, esta delimitação se deu também devido essa região ter como principal atividade econômica o agronegócio que interfere diretamente nos recursos naturais.

Partindo desse pressuposto, a premissa básica apontada para tal pesquisa, é identificar: **Qual a percepção dos acadêmicos em contabilidade nas instituições de ensino superior sobre a importância da aprendizagem da Contabilidade Ambiental para o seu crescimento profissional?** Assim será feita uma pesquisa de campo nas instituições de ensino citadas anteriormente, afim de fornecer dados para análise da problemática.

Como objetivo geral da pesquisa, verificar qual a percepção dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis dessas Universidades, sobre a importância da contabilidade ambiental na formação do profissional contábil moderno. Para alcance do objetivo geral foi estabelecido o seguinte objetivo específico: analisar a percepção dos discentes dos cursos de ciências contábeis sobre a importância da Contabilidade Ambiental em sua formação acadêmica.

Considerando a importância da necessidade de especialista na área de sustentabilidade e meio ambiente, o tema foi escolhido para destacar a importância desta área na formação de alunos, e conseqüentemente contribuir para que futuros

contadores sejam aprendizes e educadores no processo de mudança de paradigmas ambientais, trazendo para a discussão a preocupação com a sustentabilidade do planeta e a conservação dos recursos naturais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASPECTOS GERAIS DA CONTABILIDADE

Toda área do conhecimento possui, conforme apresenta Barroso (2018), uma base científica metodológica e teórica, bem como elementos que determinam o seu processo de surgimento. Neste sentido, a Ciência Contábil possui alguns processos para o registro, controle e gerenciamento do patrimônio das empresas. A contabilidade, como ferramenta de estruturação e controle do patrimônio, se faz presente no cotidiano humano desde os primórdios. Nas civilizações primárias, o homem tinha necessidade de registrar e controlar os elementos resultantes da colheita, criação de gado, etc. Valiam-se de estratégias que iam desde escrever em cavernas até pergaminhos e outras ferramentas para documentar mudanças, positivas ou negativas, em seus patrimônios.

Barroso (2018) também aponta que o ser humano desde que passou a possuir bens diversos precisou organiza-los e registra-los, para que se tivesse melhor controle e assim saber o que possuía. Conforme o desenvolvimento da sociedade e, conseqüentemente das formas de patrimônio, há uma constante ampliação das maneiras de mensurar suas propriedades.

Para chegar ao seu desenvolvimento teórico e metodológico, a contabilidade passou pelo processo de formalização do conhecimento científico. Segundo Barroso (2018), foram as revoluções durante o século XIV e XV, especificamente na Itália, que propuseram uma promoção dos estudos sobre as primeiras noções desta área do saber.

A Revolução Industrial, séculos XVIII e XIX, enquanto marco histórico, foi o ponto consolidador da Contabilidade, bem como as novas tecnologias e o fim da Primeira Guerra Mundial, 1914 - 1918 (BARROSO, 2018).

Com a ampliação e a diversificação de áreas de atuação da contabilidade, foram surgindo ramificações, como é o caso da Contabilidade Rural, Contabilidade Tributária

e Contabilidade Ambiental, por exemplo. Cada uma dessas passa a lidar com problemas novos, e é nesta última, o objeto de continuidade da discussão desta pesquisa.

2.2 CONTABILIDADE AMBIENTAL

A contabilidade Ambiental, como referência ao nome, lida com questões, problemas e a preocupação com prejuízos ambientais. Assim, para evidenciar os elementos que compõe essa área de atuação e o seu processo de surgimento, utiliza-se dos textos de Conceição *et. al.* (2014) e Silva e Rios (2014).

Segundo apresenta Conceição *et. al.* (2014, p. 3):

A Contabilidade Ambiental surgiu em 1970, quando as empresas passaram a se preocupar com os problemas do meio ambiente. Contabilidade Ambiental é a contabilização dos benefícios e prejuízos que o desenvolvimento de um produto, ou serviço, pode trazer ao meio ambiente. É um conjunto de ações planejadas para desenvolver um projeto, levando em conta a preocupação com o meio ambiente. A Contabilidade Ambiental dentro das empresas veio com a crise do petróleo, em 1974, quando o produto chegou ao um altíssimo custo e estava em escassez. Um clube em Roma, formado por cientistas de todos os países, preocupados em estudar o futuro do mundo, divulgou um relatório chamado “Limites de Crescimento”, que mostrava que se as pessoas e empresas não se preocupasse com a natureza o mundo encontraria muitas dificuldades em relação a saúde e economia com os produtos naturais se esgotando, entrando em estado de emergência mais rápido do que se esperava.

Essa área do conhecimento contábil, apesar de surgir em 1970, possui suas primeiras expressões em meados da década de 60 (SILVA; RIOS, 2014). A crise do petróleo foi o marco desta ramificação da contabilidade, pois há evidências de que certos produtos podem chegar a um fim, se tornando escasso. Com isso, inicia-se diversos debates sobre a relação entre economia e o desenvolvimento advindos de produtos naturais.

Para Conceição *et. al.* (2014), produtos que possuem esse tipo de caracterização, fazem parte do grupo de limites de crescimento, devido a serem algo que não é passível de novas produções. Há uma condição específica para o surgimento do petróleo, por exemplo, que não é possível de ser reproduzido em outras situações.

Conforme aponta Silva e Reis (2014), não apenas o petróleo, mas todos os recursos naturais correm um risco de esgotamento. Acompanhando essa tendência,

contadores, institutos de pesquisa, entidades profissionais e governos começaram a desenvolver estudos com o objetivo de criar novos mecanismos ou mesmo adequar os procedimentos contábeis tradicionais para atender às necessidades dessa nova realidade.

Com isto, precisamente a partir de fevereiro de 1998, houve a consolidação da contabilidade ambiental no Brasil, para lidar com as “informações econômicas e financeiras de natureza ambiental, para melhor informar os usuários sobre os efeitos resultantes da atuação da entidade, que direta ou indiretamente afeta o meio ambiente” (SILVA; REIS, 2014, p. 4).

A partir deste marco, a contabilidade passa a ter que lidar não apenas com o controle e registro, mas sobre as consequências de uma área de atuação empresarial, e na sua interferência ambiental. Com isto, é preciso ter soluções que atendam as causas ecológicas. Os contadores precisam sempre ter em mente que a poluição ambiental, decorrente do crescimento populacional, do rápido desenvolvimento tecnológico e da maximização dos lucros econômicos sem dar atenção ao lucro e prejuízo social, é uma das variáveis que influenciam a acabar com o mundo (RIBEIRO, 2010, p. 47)

Ribeiro (2010, p. 47, apud Rocchi) escreveu um artigo sobre custeio ecológico no qual enfatizava a necessidade de a contabilidade se adaptar e utilizar todo o seu potencial, para servir aos usuários externos e assim desempenhar sua função e capacidades sociais.

2.3 CONTRIBUIÇÃO DO BALANÇO SOCIAL

No Brasil, após a implementação da lei 11.638/07 tornou-se obrigatória para empresas abertas a elaboração e divulgação do Balanço Social, por se tratar de uma importante ferramenta para apresentar com clareza informações socioeconômicas e financeiras das empresas no meio social. De acordo com (RIBEIRO 2010, p.24) o Balanço Social nasceu para satisfazer a crescente pressão por questões sociais e a incerteza sobre seu futuro.

O Balanço Social configura-se como uma ferramenta de negociação além de valorizar a marca e a imagem da empresa. Afinal, esse conceito pode ser visto como

um instrumento para aumentar o nível de confiança da sociedade na empresa, e conseqüentemente mostrar que a mesma está focada não apenas em resultados rentáveis, mas também na importância dos resultados sociais por si só.

A instituição do Balanço Social se deu no ano de 1977, na França, com uma visão limitada dos recursos humanos. Com o tempo, adquiriu uma abordagem mais ampla, além dos dados relacionados a esses recursos, questões ambientais, a cidadania e o valor agregado à economia do país. Tudo isso decorre do entendimento da sociedade sobre seus direitos: ser adequadamente remunerado pelos esforços que a sociedade emprega na condução das atividades empresariais, levar uma vida saudável, garantir a continuidade e obrigar o governo a utilizar recursos para estimular determinadas atividades econômicas que de fato gerem benefícios para a comunidade (RIBEIRO, 2010, p.10).

Essa abordagem demonstra o desejo da empresa, seu compromisso com as questões ambientais, pois essa interação afeta diretamente sua continuidade, devido à realização de atividades poluidoras estarem sujeitas a proibições governamentais, multas e outras conseqüências.

No seu início, o Balanço Social era visto em sentido mais restrito, limitando-se a abordar aspectos relativos à força de trabalho empregada. Com o decorrer do tempo, foram incluídos como elementos da responsabilidade social da empresa e, por conseguinte, do Balanço Social, os aspectos relativos à sua interação com o meio ambiente natural. (RIBEIRO, 2010, p.15).

De fato, o que se discute hoje é que a empresa não pode somente visar os lucros, mas para que ela ganhe, uma série de outros fatores devem ser levados em consideração como os impactos socioambientais.

2.4 PROFISSIONAL CONTÁBIL

O profissional contábil deve estar preparado para o diálogo com a sociedade e para as novas maneiras de abordagens aos empresários e instituições. Neste sentido, especificamente no que tange a contabilidade ambiental, “deverá assumir um papel educativo, de quem conscientiza, diz o que deve ser feito e demonstra como fazê-lo, com êxito” (SOUZA; SILVEIRA, 2013, p. 7).

Assim, o contador é o responsável pela mediação entre os aspectos éticos e institucionalizados da empresa frente os elementos e problemas do meio ambiente. A partir disto, podemos perceber que, o código de ética do contador o torna responsável pela comunicação entre a empresa e a sociedade, propondo assim os relatórios contábeis e as medidas a serem tomadas, bem como a transparência nos resultados obtidos no processo de preservação do meio ambiente. É importante destacar a importância de investimentos voltados para reduzir possíveis danos ao meio ambiente, nas declarações de ativos e passivos ambientais, sem perder de vista o objetivo social proposto. (SOUZA; SILVEIRA, 2013 p, 8).

Complementando isto, Capistrano (2001, p. 1) apresenta que o profissional contábil, como detentor de conhecimento especializado, pode fornecer as permissões necessárias para o controle e regulamentação de toda a empresa, analisando informações, para sugerir soluções para problemas comerciais atuais e futuros que ele perceba no exercício de sua profissão.

A conquista desses elementos é mediada na formação acadêmica do estudante, tornando-o apto para desenvolver e registrar as modificações que envolvem o patrimônio da empresa.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento desta pesquisa é mediado na abordagem bibliográfica, pois houve a investigação em material teórico sobre o assunto tratado. Na concepção de GIL (2008, p. 50) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

No que se refere a coleta de dados, foi aplicado um questionário adaptado de Cavalcante *et. al.* (2017), que realizou uma pesquisa com os estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Cidade de Maceió (AL), publicada na Revista Mineira de Contabilidade (RMC). O autor utiliza da escala Likert, método que permite a descoberta de diferentes níveis de intensidade, opiniões sobre o mesmo tópico ou assunto (FRANKENTHAL, 2017).

O questionário adaptado é constituído de questões fechadas, afim de identificar a percepção dos acadêmicos formandos em contabilidade nas Universidades da cidade

de Uruaçu – GO sobre a importância da aprendizagem da Contabilidade Ambiental para sua alavancagem profissional. Assim foram entrevistados discentes das três instituições de ensino superior citadas, aplicando-se o questionário aos alunos matriculados em todos períodos do semestre letivo 2021/2.

O referido questionário foi criado na plataforma *Google Forms*, e os meios de compartilhamento foram: *Whatsapp* e *e-mail*.

O questionário foi dividido em 5 segmentos. No primeiro, as questões de 1 a 3 referem-se à identificação do respondente, para apuração do seu perfil. O segundo faz menção ao perfil de conhecimento específico sobre o estudo de gestão ambiental na formação do profissional contábil, contendo apenas a quarta questão. No terceiro segmento composto pelos quesitos 5 a 7, busca-se conhecer a percepção dos estudantes em relação ao estudo da gestão ambiental no curso de Ciências Contábeis.

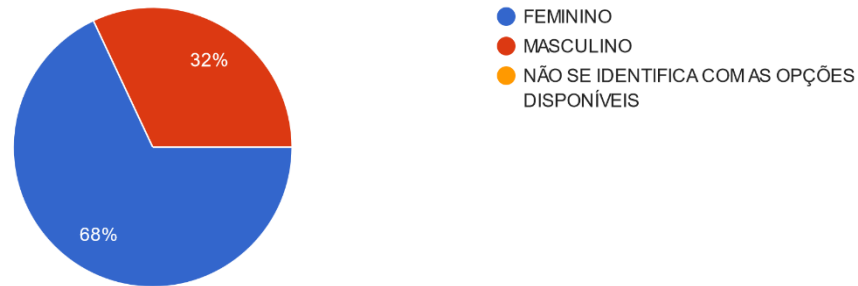
Por fim na quarta seção, as questões de 8 a 12 visam conhecer a percepção dos estudantes acerca das disciplinas relacionadas a Contabilidade Ambiental ofertadas pelas universidades.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise realizada considerou as respostas do questionário aplicado aos alunos do curso de bacharel em Ciências Contábeis matriculados no semestre letivo de 2021/02, das instituições UEG Campus Norte - Uruaçu com 100 alunos, UNOPAR polo Uruaçu com 42 alunos e UNIP polo Uruaçu com 12 alunos. Ao todo foram obtidas 50 respostas pelos acadêmicos matriculados nas Instituições de Ensino Superior.

Gráfico 1 – Perfil dos respondentes sexo

1 - SEXO
50 respostas

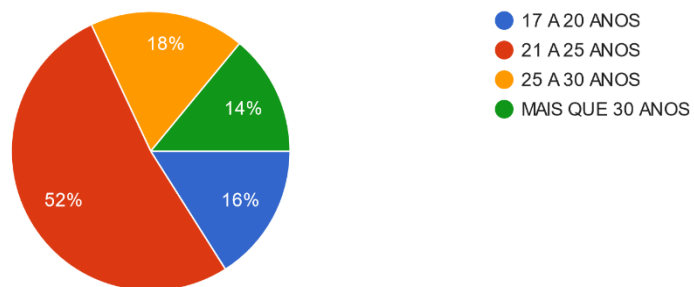


Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

Quanto a idade, nota-se que 52% dos discentes pertence a faixa etária de 21 a 25 anos e 16% possuem de 17 a 20. Assim a pesquisa em tela evidencia a predominância do público jovem no ensino superior, totalizando 68% de alunos com idade inferior a 25 anos. Ainda sobre a faixa etária dos alunos do curso de Ciências Contábeis, 18% dos entrevistados possuem idade entre 25 a 30 anos e apenas 14% possuem idade superior a 30 anos. Esse fator elenca a necessidade de atentar-se aos profissionais jovens que estão sendo formados, visto que esses representam a maioria, totalizando 86% de alunos com idade inferior a 30 anos.

Gráfico – 2 Faixa Etária dos respondentes

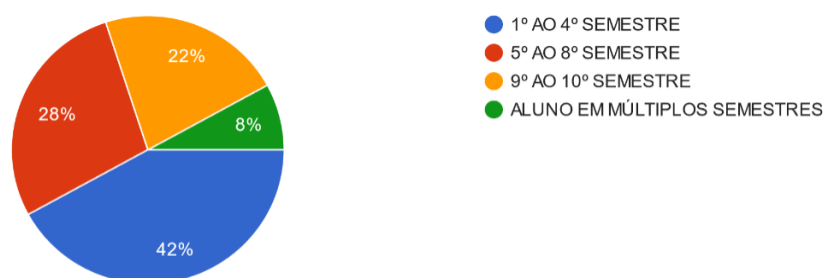
2 - IDADE
50 respostas



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

Dos alunos que participaram da pesquisa 42% estão cursando do 1º ao 4º semestre, o que leva uma interferência na pesquisa, pois como estão nos primeiros anos do curso, não houve a oportunidade de fazer a maioria das disciplinas oferecidas pelas Universidades. Os demais respondentes 28% cursam do 5º aos 8º períodos, 22% do 9º e 10º, e os outros 8% destinam-se aos discentes que estão em múltiplos semestres. O perfil dos futuros profissionais que atuarão no meio contábil apresentado aqui é de jovens, em sua maioria mulheres e que estão nos semestres iniciais do curso, assim a busca por medidas de incentivo ao estudo da Contabilidade Ambiental é essencial, principalmente visto que os efeitos causados pelos usos dos recursos ambientais provocam reflexos a longo prazo, munindo a sociedade de profissionais capazes de auxiliar as empresas no melhor uso dos recursos ambientais.

Gráfico – 3 Qual semestre está cursando?



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

4.1 PERFIL ESPECÍFICO DE CONHECIMENTO SOBRE PERCEPÇÃO DO ESTUDO DE GESTÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Quanto ao conhecimento específico dos acadêmicos sobre a percepção do estudo de gestão ambiental na formação do profissional contábil, obtivemos resultado de que a maioria, 78%, não obteve acesso as disciplinas voltadas ao estudo de gestão ou contabilidade ambiental.

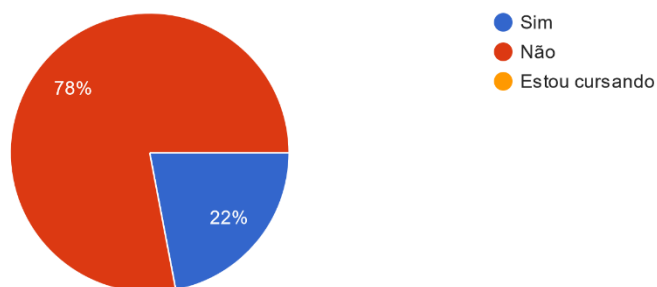
Esse dado é preocupante devido ao fato de que as universidades em que os questionários foram aplicados apenas uma, a UNOPAR, oferece a disciplina

Contabilidade Ambiental em sua grade curricular, sendo que as demais, UNIP, oferece a matéria Educação Ambiental como optativa e a UEG oferece a matéria Contabilidade Ambiental como optativa, mostrando assim que possivelmente os acadêmicos não terão acesso a essas disciplinas ao longo da sua formação. Outra questão é que 42% dos respondentes por estarem cursando os primeiros quatro semestres podem ocorrer que eles ainda não tenham a oportunidade de contato com matérias voltadas a Contabilidade Ambiental.

A contabilidade é uma ciência, e é primordial mostrar que a contabilidade ambiental se trata de um novo contexto na ciência contábil, com obrigações de divulgação claras e objetivas, por meio de informações econômicas sobre as operações de uma empresa e o meio ambiente, em conjunto com seus ativos (SILVA et al., 2017, pp. 2 - 3).

Assim é necessário que haja um olhar sobre as novas demandas inerentes ao trabalho do profissional contábil e disciplinas que capacitem os formandos a atender essas novas demandas é uma necessidade recorrente.

Gráfico 4 - Já cursou alguma disciplina com ementa voltada ao estudo da gestão ambiental ou da contabilidade ambiental mesmo que em núcleo livre?



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

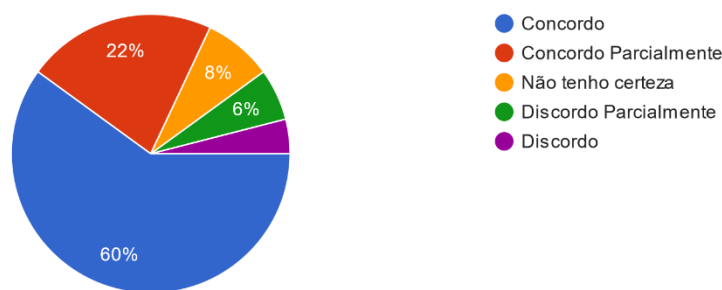
No gráfico 5 a pesquisa procurou-se averiguar a percepção dos estudantes acerca do compromisso da universidade em apresentar o conteúdo do curso. Tais como as mudanças na área de contabilidade ambiental, bem como as mudanças que ocorrem no segmento da carreira do profissional contábil.

Dessa forma é necessário verificar mais detalhadamente essa questão e considera-se que,

os motivos que levam a grande maioria das universidades brasileiras a não oferecer a disciplina são variados, mas, de acordo com os coordenadores, a principal razão é o fato de haver grande dificuldade em acrescentar novas temáticas. Tendo em vista as mudanças que ocorreram no mercado de trabalho nos últimos anos, há várias áreas emergentes que devem ser destacadas na grade curricular, além das habilidades que o contador precisa ter para atuar no mercado de trabalho. Dessa forma, cada universidade prioriza o que considera indispensável (CALIXTO, 2006, p. 73).

Assim, apesar das dificuldades em inserir novas temáticas, como abordado acima, o cenário apontado pelo gráfico é animador visto que 60% dos respondentes afirmaram que a instituição a qual estão ligados se preocupam com a inserção de novas demandas ligadas a prática contábil.

Gráfico 5 - A instituição em que eu estudo se dedica para expor durante o bacharelado em ciências contábeis as mudanças que ocorrem no campo do profissional contábil.

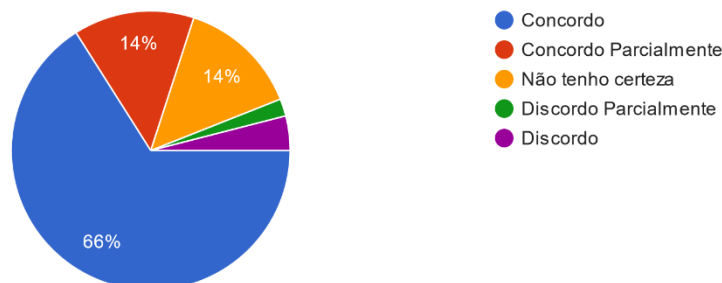


Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

No que se refere a questão 6, podemos perceber que a maioria dos respondentes (66%) concordam que é importante incluir aspectos ambientais nas demonstrações geradas pelo profissional contábil, já o restante (14%) concordam parcialmente, (14%) não tem certeza, (2%) discordam parcialmente e outros (4%) discordam com a temática em questão.

A inserção de temas relacionados a Contabilidade Ambiental é vista como necessário pelas pessoas envolvidas no processo de formação de novos profissionais e é “considerado um tema importante para a formação dos acadêmicos na opinião de 80% dos coordenadores do curso de Ciências Contábeis” (CALIXTO, 2006, p. 74)

Gráfico 6 - É importante incluir aspectos ambientais nas demonstrações geradas pelo profissional contábil.



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

A questão da inclusão da disciplina de Contabilidade Ambiental apesar de hoje não fazer parte da maioria das grades curriculares dos entrevistados é considerada de suma importância não somente a pesquisa, mas também aos respondentes onde 66% concordam com a inserção da disciplina na grade curricular. Onde apenas 4% discordam da importância da disciplina.

Assim é possível notar o interesse dos alunos em que haja a presença da disciplina na grade curricular e também que os mesmos estão alinhados às demandas do mercado de trabalho.

É de extrema importância que haja esse interesse por parte dos alunos de Ciências Contábeis, pois assim:

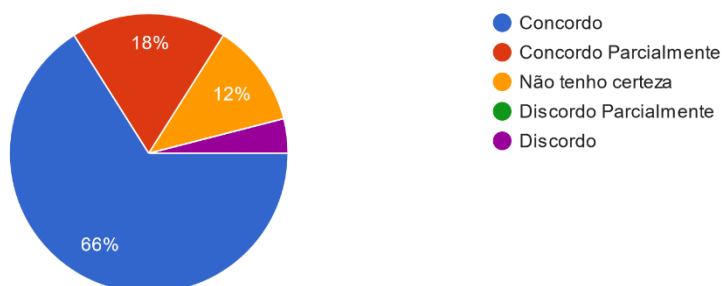
[...] se houver a inserção da variável ambiental na matriz curricular do curso de ciências contábeis, o futuro profissional poderá desenvolver relatórios mais detalhados para os seus futuros clientes e, conseqüentemente, a sociedade será mais bem informada sobre a conduta das entidades em relação à variável ambiental (CALIXTO, 2006, p. 66 – 67).

Conforme resultados apresentados no gráfico 7, os entrevistados acreditam que é importante incluir aspectos ambientais nas demonstrações contábeis. É também uma preocupação estatal em regulamentar a gestão dos recursos ambientais, assim em 2014, a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4327/2014 trouxe a obrigatoriedade de todas as instituições financeiras adotarem uma Política de Responsabilidade Socioambiental (CMN, 2021, p. 6).

Percebe-se assim a importância da formação do profissional contábil capacitado na área, pois é um ramo ao qual as políticas públicas se debruçam no sentido de regulamentarem, notando-se, nos últimos anos, o desenvolvimento dos mercados, e conseqüentemente as preocupações crescentes com a sustentabilidade estando os investidores sujeitos à volatilidade do mercado e perdas quando investem seus recursos em empresas ou produtos que tenham passivos ambientais.

Nota-se então que a importância da Contabilidade Ambiental se passa nas diversas estruturas sociais e que é uma preocupação social tratar a sua regulamentação na estrutura estatal.

Gráfico 7 - É importante a inclusão da disciplina de contabilidade ambiental na grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis.



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

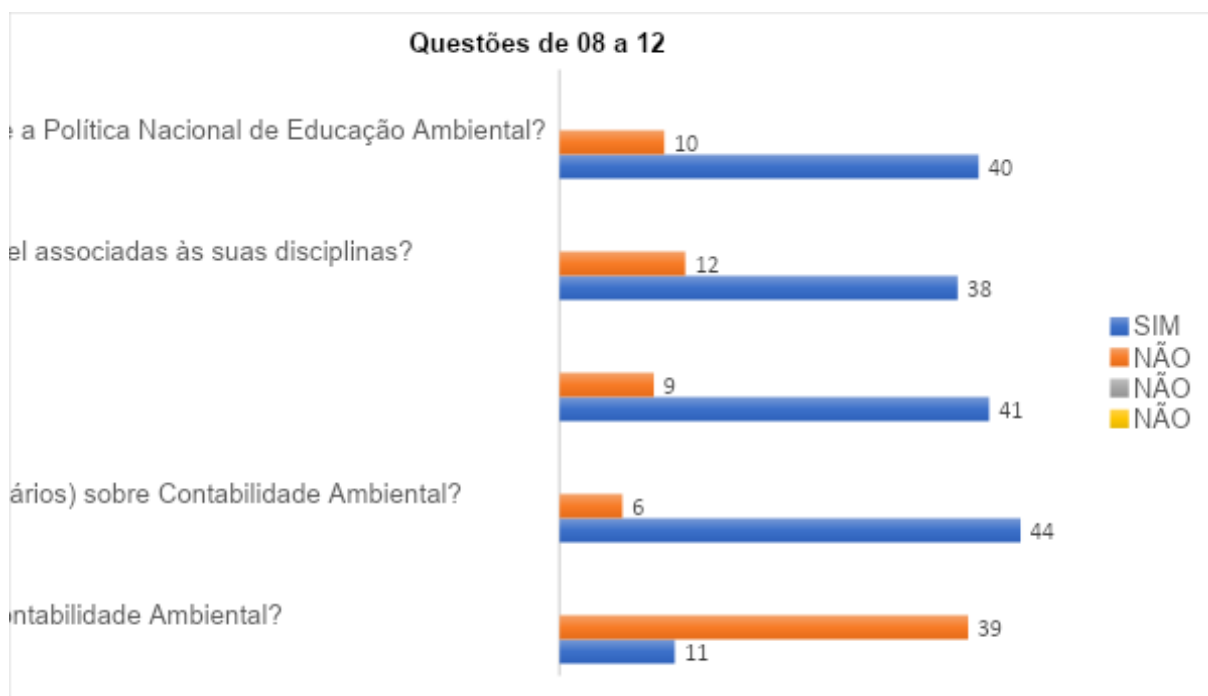
4.2 PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS OFERTADAS

O gráfico 8 refere-se as questões 08 a 12. Nessa parte da pesquisa foram solicitados que os alunos marcassem dentre as alternativas a que melhor se encaixasse em sua própria percepção em relação as disciplinas ofertadas. Os questionamentos aplicados foram de natureza fechada, com opções de resposta para SIM e NÃO.

Ao analisar os resultados, podemos observar que os respondentes possuem interesse no conhecimento a respeito da contabilidade ambiental, evidenciando que os mesmos possuem a percepção sobre a importância que o tema gera diante da formação do profissional de contabilidade.

Porém, quando questionados sobre participação em eventos, palestras e seminários relacionados ao tema a maioria afirmou nunca ter participado de eventos referentes a contabilidade ambiental na universidade, percebendo-se que as mesmas não possuem estrutura suficiente ou não priorizam o ensino para esses conteúdos na formação acadêmica, existindo assim uma lacuna entre o interesse dos acadêmicos, as exigências do mercado de trabalho, e a atual grade das universidades que nem sempre suprem as necessidades dos estudantes e conseqüentemente da sociedade.

Gráfico 8. Percepção dos estudantes acerca das disciplinas relacionadas a Contabilidade Ambiental

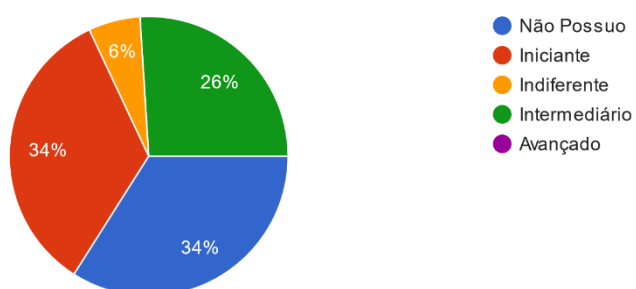


Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

4.3 CONCEPÇÃO DOS DISCENTES A RESPEITO DO BALANÇO SOCIAL

A questão 13 tem por objetivo verificar o nível de conhecimento dos acadêmicos a respeito da estrutura elaboração e divulgação do Balanço Social, as repostas obtidas demonstraram que 34% não possuem algum conhecimento, os iniciantes somam também 34%, já os intermediários 26%, e os outros 6% se mostraram indiferentes a pesquisa.

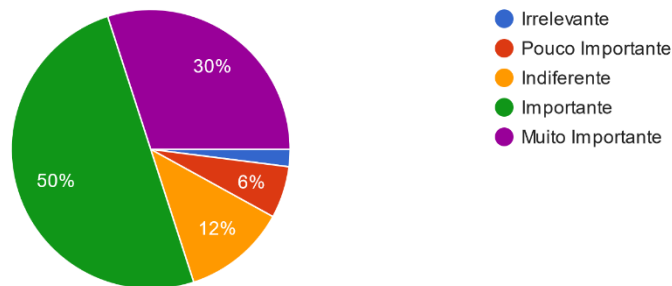
Gráfico 9 - Qual o seu nível de conhecimento a respeito da estrutura, elaboração e divulgação do Balanço Social?



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

O gráfico 10 procurou a opinião dos acadêmicos a respeito das empresas que possuem projetos socioambientais e emitem Balanço Social, e se esses fatores fornecem vantagens competitivas no mercado. A pesquisa apontou que, 2% são irrelevantes ao tema, 6% consideram pouco importantes, 12% são indiferentes, 50% importante, e o restante 30% dizem ser muito importante. Podemos observar que dentre a maioria dos respondentes 80% acreditam que as empresas que adotam essas práticas são sim mais competitivas no mercado.

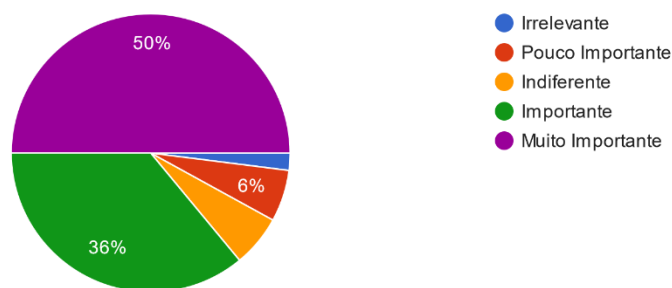
Gráfico 10 - Na sua opinião: organizações que mantêm projetos socioambientais e emitem Balanço Social se tornam mais competitivas no mercado?



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

De acordo com os dados do gráfico 11, que buscou a opinião dos acadêmicos a respeito das empresas que mantêm projetos socioambientais e emitem Balanço Social são importantes para a conservação ambiental, as respostas revelaram que 2% mostra-se irrelevantes ao assunto, 6% consideram pouco importante, 36% importante, e os 50% restante, dizem ser muito importante. Nesta questão observamos que 86% dos respondentes consideram que sim as empresas que utilizem essas práticas são importantes para a preservação do meio ambiente.

Gráfico 11 - Na sua opinião: empresas que mantêm projetos socioambientais e emitem Balanço Social são importantes para a conservação ambiental?



Fonte: As autoras – Dados da pesquisa, 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como principal intuito identificar e apresentar a percepção dos alunos dos semestres do ano de 2021/2 do curso de Ciências Contábeis oferecido pelas Universidades UEG, UNOPAR e UNIP da cidade de Uruaçu – Go, a respeito da

introdução das disciplinas relacionadas à contabilidade ambiental e meio ambiente na grade curricular do curso e a temática do estudo com os mesmos sobre a relevância do estudo da contabilidade ambiental para a formação do profissional contábil. Identificando assim quais instituições de ensino superior oferecem o curso de Ciências Contábeis e analisando a percepção dos discentes sobre a importância da Contabilidade Ambiental em sua formação acadêmica.

A análise dos resultados permite avaliar que é fundamental a inserção da disciplina de Contabilidade Ambiental na grade curricular das universidades, a fim de atender a demanda do mercado, e da sociedade. Identificamos na pesquisa que a inserção dos temas relacionados a Contabilidade Ambiental e ao meio ambiente no curso de Ciências Contábeis ainda possui muitos desafios a serem superados, pois não acompanham as demandas da sociedade, das empresas e dos futuros profissionais da área.

Observa-se assim que os respondentes acreditam que essa disciplina é importante na sua formação acadêmica e no seu futuro dentro da profissão contábil. Notamos ainda que os mesmos acreditam que esse tema é um diferencial para a competitividade das empresas no mercado e também um diferencial para o profissional contábil, o que leva a perceber a importância desse trabalho já que se trata de um assunto que é de interesse da sociedade, pois buscou identificar como os futuros profissionais da contabilidade estão sendo preparados para gerir os recursos naturais dentro das organizações.

Com os resultados obtidos, podemos afirmar que mesmo existindo limitações por parte das universidades em oferecer as disciplinas relacionadas ao tema, elas se preocupam em trazer atualizações do mercado de trabalho para seus acadêmicos.

Em relação aos respondentes nota-se uma boa percepção sobre a importância que o estudo da contabilidade ambiental como diferencial no mercado de trabalho, devido o mesmo ser um assunto atual e necessário.

Embora a pesquisa tenha apresentado os resultados citados, faz-se necessário esclarecer que foram encontradas algumas limitações na obtenção dos mesmos, como a pandemia da Covid 19 que alterou os semestres letivos das Universidades.

Apontamos também que esta pesquisa não pode ser generalizada, devido ter sido realizado apenas nas universidades que ofertam a disciplina Contabilidade Ambiental na cidade de Uruaçu-Go.

Por fim, conclui-se que foram alcançados os objetivos propostos na pesquisa, porém são necessários mais estudos relacionados ao tema para que seja demonstrado sua importância para a sociedade. Com isso sugerimos para futuras pesquisas relacionadas ao tema, um estudo sobre quais são as dificuldades que as universidades enfrentam para incluírem as matérias relacionadas a contabilidade ambiental na grade curricular.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, B. E. (novembro de 2017). A Contabilidade Ambiental como disciplina de formação profissional: um estudo em. Unicruz: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2017/11/Branca-Barcellos.pdf>

BARROSO, D. V. (2018). Teoria da Contabilidade. Universidade Federal da Bahia. Acesso em 13 de março de 2022, disponível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30852/1/eBook%20Teoria%20da%20Contabilidade%20UFBA.pdf>

BRANCALIONE, L. (Junho de 2016). Educação Ambiental: refletindo sobre aspectos históricos, legais e sua importância no contexto social. Revista de Educação do Ideal. Acesso em 13 de Março de 2022, disponível em https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files_mf/9cb729b2a1f2a4096be7bf5303d7b819358_1.pdf

BRASIL. Comissão de Valores Imobiliários. Relação entre investimento e meio ambiente. 2021. Disponível em: https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Serie-CVM-Sustentavel/serie_sustentavel_vol2_vf.pdf. Acesso em: 29 jan. 2022.

CAPISTRANO, L. M. (2001). O Papel Do Contador. Universidade Federal de Santa Catarina. Fonte: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/110207>

CAVALCANTE, Gesualdo Menezes *et al.* Contabilidade Ambiental: um estudo sobre a percepção dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis da Cidade de Maceió (AL). Revista Mineira de Contabilidade, 18(3), 40–51. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/704>. Acesso em: 04 set. 2021.

COLS, Aloisio Ruscheinsky &. Educação Ambiental. Grupo A, 2012. 9788563899873. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/>. Acesso em: 17 mar. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil) (Org.). Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2/>. Acesso em: 22 jan. 2022.

COSTA, C. L. (2014). Gestão Ambiental por Meio da Contabilidade. SEGET.

CUNHA, Tácio Marques da; OLIVEIRA, Brigitte Renata Bezerra de; PIMENTEL, Márcio Sampaio. O ensino da contabilidade ambiental nos cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis no Brasil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 01, Vol. 05, pp. 126-157. Janeiro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ensino-da-contabilidade>. Acesso em: 29 jan. 2022.

KRAEMER, M. E. P. Contabilidade Ambiental o Passaporte para a Competitividade - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v1n1p25-40>. Revista Catarinense da Ciência Contábil, [S. l.], v. 1, n. 1, p. p. 25–40, 2011. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/971>. Acesso em: 05 set. 2021.

MAUSS, C. V., BONATTO, C. B., OLIVEIRA, c. S., & SANTOS, G. Z. A Evolução da Contabilidade e seus Objetivos. Universidade Luterana do Brasil - ULBRA: 2018, https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1401_Artigo%20Seget.pdf

OLIVEIRA, Reginaldo Aparecido de *et al.* Contabilidade ambiental: pesquisa sobre a importância do tema para o setor contábil. 2014. Revista Dom Alberto. Disponível em: <http://revista.domalberto.edu.br/index.php/revistadecontabilidadefda/article/view/193/172>. Acesso em: 09 set. 2021.

SILVA, J. P., SILVA, S. S., & MENDES, R. d. Gestão Ambiental em Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista do Estado de Minas Gerais. Revista de Ciências Administrativas. Acesso em 12 de março de 2022, disponível em: <https://periodicos.unifor.br/rca/article/view/3615>

SILVA, Júlio Cesar Pereira e RIOS, Ricardo Pereira. Contabilidade Ambiental: O grau de conhecimento dos contadores do sul e sudeste do estado do Pará. Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 5 – nº 1 – 2014. Acesso em: 19 set. 2021.

SILVEIRA, S. A., SOUZA, A. H. Contabilidade Ambiental: a redefinição de um perfil profissional. Revista Eletrônica de Ciências Sociais, História e Relações Internacionais. Acesso em 08 de março de 2022, disponível em <https://revista.ufr.br/examapaku/article/view/1480/1070>

TEXEIRA, Leandro Dias Catellan A percepção da importância da educação ambiental na formação do profissional contábil: um estudo de caso na UFGD. [recurso eletrônico] / Leandro Dias Catellan Teixeira. – 2019. Acesso em: 19 set. 2021.

VERONZE, Mikael Vieira *et al.* Percepção dos profissionais contábeis sobre a importância da contabilidade ambiental. Revista UneMat, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/1338>. Acesso em: 04 set. 2021.

| Faculdades no estado de Goiás que oferecem curso de Bacharel em Ciências Contábeis | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Instituições | Fornecem matérias relacionadas a Contabilidade Ambiental |
| CESUC - Centro de Ensino Superior de Catalão | Não |
| ANICUNS - Faculdade de Anicuns | Não |
| Cambury - Faculdade Cambury | Não |
| FAEL – faculdade FAEL | Possui a matéria Contabilidade e responsabilidade social |
| PUC-GO - Pontifícia Universidade Católica de Goiás | Não |
| UEG - Universidade Estadual de Goiás | Possui a disciplina Contabilidade ambiental como optativa. |
| UFG - Universidade Federal de Goiás | Não encontrado grade curricular |
| UNA - Centro Universitário UNA | Não |
| Unicerrado - Centro Universitário de Goiatuba | Não |
| UNIDESC - Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste | Não |
| UniEvangélica - UniEvangélica Centro Universitário | Não |
| UniFAJ - Faculdade de Jussara | Possui a disciplina Contabilidade ambiental como optativa. |
| UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros | Não |
| UNIP - Universidade Paulista | Possui a matéria educação ambiental como optativa. |
| UniRV - Universidade de Rio Verde | Não |
| UNIVERSO - Universidade Salgado de Oliveira | Não |
| Unopar- Pitágoras | Possui a disciplina Contabilidade ambiental na grade. |

APÊNDICE A - A importância da contabilidade ambiental para a formação do profissional contábil: um estudo com e os discentes das universidades de Uruaçu.

QUESTIONÁRIO

Prezado Colega,

Somos graduandas em Ciências Contábeis, turma 2021, pela Universidade Estadual de Goiás. A fim de concluir o nosso curso. Para tanto, conto com seu auxílio em responder este questionário sobre o assunto **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO COM OS DISCENTES DAS UNIVERSIDADES DE URUAÇU GOIÁS**. O mesmo não identifica o respondente. Ressalto que as respostas serão analisadas em caráter confidencial e serão utilizadas somente com o propósito de pesquisa, sob orientação da Profª Paulineia dos Santos Souza, docente adjunta do Curso de Ciências Contábeis da UEG-GO. Somente nós teremos acesso aos formulários. Este, é composto de 2 partes: Perfil do respondente e Perfil Específico de conhecimento sobre percepção da educação ambiental. Solicito que as respostas sejam preenchidas com o máximo de sinceridade. Ao término desta pesquisa, o resultado será publicado sob a forma de monografia de conclusão de curso no *site* da UEG:

Desde já, o nosso muito obrigada!

FABIANA RODRIGUES ALVES E SANDRA SOARES DA SILVA

Perfil dos respondentes

1 - Sexo:

| Masculino | Feminino | Não se indentifica com as opções disponíveis |
|-----------|----------|----------------------------------------------|
| | | |

2 - Idade:

| 17 a 20 anos | 21 a 25 anos | 25 a 30 anos | Mais que 30 anos |
|--------------|--------------|--------------|------------------|
| | | | |

3 - Qual semestre está cursando?

| 1º ao 4º semestre | 5º ao 8º semestre | 9º ao 10º semestre | Aluno em múltiplos semestres |
|-------------------|-------------------|--------------------|------------------------------|
| | | | |

PERFIL ESPECÍFICO DE CONHECIMENTO SOBRE PERCEPÇÃO DO ESTUDO DE GESTÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

4 - Já cursou alguma disciplina com ementa voltada ao estudo da gestão ambiental ou da contabilidade ambiental mesmo que em núcleo livre?

| Sim | Não | Estou Cursando |
|-----|-----|----------------|
| | | |

Nas questões de 5 a 7 marque a alternativa que melhor se encaixa na sua percepção em relação ao estudo da gestão ambiental no Bacharelado em Ciências Contábeis:

| Percepção Acadêmica | Concordo | Concordo Parcialmente | Não tenho certeza | Discordo Parcialmente | Discordo |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------------------|-------------------|-----------------------|----------|
| 5 - A instituição em que eu estudo se dedica para expor durante o BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS as mudanças que ocorrem no campo do profissional contábil. | | | | | |
| 6 - É importante incluir aspectos | | | | | |

| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|
| ambientais nas demonstrações geradas pelo profissional Contábil | | | | | |
| 7 - É importante a inclusão da disciplina de contabilidade ambiental na grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis. | | | | | |

Nas questões de 8 a 12 marque a alternativa que melhor se encaixa na sua percepção em relação às disciplinas ofertadas:

| Percepção em relação às disciplinas | Sim | Não |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| 8 - Já participou de algum evento (cursos, palestras, congressos ou seminários) sobre Contabilidade Ambiental? | | |
| 9 - Tem interesse em participar de algum evento (cursos, palestras, congressos ou seminários) sobre Contabilidade Ambiental? | | |
| 10 - Você cursaria a disciplina de Contabilidade Ambiental, mesmo ela sendo optativa? | | |
| 11 - Em sala de aula, os professores abordam as temáticas do desenvolvimento sustentável associadas às suas disciplinas? | | |
| 12 - Você tem conhecimento sobre a Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental? | | |

13 - Qual o seu nível de conhecimento a respeito da estrutura, elaboração e divulgação do Balanço Social?

| Não Possui | Iniciante | Indiferente | Intermediário | Avançado |
|-------------------|------------------|--------------------|----------------------|-----------------|
| | | | | |

14- Na sua opinião: organizações que mantêm projetos socioambientais e emitem Balanço Social se tornam mais competitivas no mercado?

| Irrelevante | Pouco Importante | Indiferente | Importante | Muito Importante |
|--------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|-------------------------|
| | | | | |

15 - Na sua opinião: empresas que mantêm projetos socioambientais e emitem Balanço Social são importantes para a conservação ambiental?

| Irrelevante | Pouco Importante | Indiferente | Importante | Muito Importante |
|--------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|-------------------------|
| | | | | |

